

Tal leveza de não prender os estudos discursivos a dogmas nem a correntes sempre esteve também ligada tanto aos pesquisadores que organizam o livro quanto aos autores que para ele foram selecionados.

O título que os organizadores resolveram dar à Coletânea tem, pois, sua razão de ser. O estudo do discurso é dotado de inúmeras facetas. Ele é transgressivo (no bom sentido do termo!) por estar sempre aberto a aquisições outras que a linguística propriamente dita (embora esta esteja sempre em sua base), ou seja, aquisições vindas de disciplinas afins. Nesse sentido, nossa visão do discurso é interdisciplinar e, mais que isso, também transdisciplinar, pois em nós está sempre acesa a busca de uma abertura em direção ao conhecimento do outro.

O termo transdisciplinar aparece na Carta da transdisciplinaridade, produzida no I Congresso Mundial sobre o assunto, em 1994 (Arrábida/Portugal). Sem nenhuma pretensão em sermos exaustivos e aqui apresentar mais definições, contentamo-nos com parte do que diz o Artigo 3, da mesma Carta: “A transdisciplinaridade não procura a dominação de várias disciplinas, mas a abertura de todas as disciplinas ao que as atravessa e ultrapassa.”

O leitor poderá assim perceber, no conteúdo do livro e às vezes nas entrelinhas desse ou daquele capítulo, um doce deslizar operado pelos autores que estão, de modo direto ou indireto, ligados aos estudos discursivos. Para nós, eis mais um presente que o estudo e a apreensão da análise do discurso – das análises dos discursos – têm nos dado ao longo de nosso trabalho acadêmico.

*Os organizadores da Coletânea
Belo Horizonte, dezembro de 2013.*

O título do livro poderá parecer intrigante. Mas, no mundo linguageiro, o que não é intrigante? Ao trabalhar com a linguagem, estamos sempre agindo em interseção com diferentes faces do fenômeno que pode revestir variadas formas: as do texto literário; as do texto de imprensa; as do texto narrativo; as de desenhos, imagens ou figuras. Mais ainda: em nossa área de conhecimentos há um constante vai-e-vem entre disciplinas diferentes, que contribuem para formar os conceitos e teorias aqui apresentados. Porém, todos compartilham interesse semelhante pelo mesmo objeto: as diferentes formas de comunicar algo a alguém, dentro de um determinado contexto e obedecendo a determinadas circunstâncias.



A TRANSDISCIPLINARIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

*Ida Lucia Machado
Jerônimo Coura-Sobrinho
Emília Mendes
organizadores*



Nos dias 21, 22 e 23 de março de 2012, um grupo de Professores e Pesquisadores em Análise do discurso (Ida Lucia Machado, Serge Borg, William Menezes, Emília Mendes, Jerônimo Coura Sobrinho, Dylia Lysardo-Dias, Simone Mendes) reuniu-se e concretizou um sonho caro a uma professora do grupo que havia sido orientada em parte de seu doutorado (em Besançon) pelo Professor Jean Peytard, no final dos anos 80: a realização de um Colóquio em homenagem ao linguista francês. Este sonho foi amplamente apoiado pelo Professor Serge Borg, na ocasião, Adido do Serviço Cultural da Embaixada Francesa em Belo Horizonte (MG). O Comitê Organizador do Colóquio trocou ideias com Professores e Pesquisadores que trabalhavam na mesma Universidade de Jean Peytard (Université de Franche-Comté / France) e decidiu dar ao evento o nome de Colóquio em Homenagem a Jean Peytard – Precursor no campo da linguística discursivo e didática de línguas e realizá-lo em um local bucólico, afastado do barulho da cidade grande, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto.

Os temas dos artigos ou capítulos que compõem a presente coletânea constituem parte das apresentações que foram feitas durante o evento, sendo que a primeira parte foi publicada na revista do Gerflint, Synergies Monde número 10, de janeiro/2013. A coletânea vem assim complementá-la e traz também uma agradável surpresa: a tradução de um novo e belo artigo de Patrick Charaudeau, sobre o tema da inter- e da transdisciplinaridade.

Lembramos que essa inter e transdisciplinaridade sempre fez, de algum modo, parte da visão que Jean Peytard tinha em relação aos estudos discursivos e à didática de línguas.